

PREVENÇÃO

Um pacto pela segurança

LAJEADO | O município deu um importante passo no combate à violência com o lançamento do projeto Pacto Lajeado pela Paz. A ideia é reduzir os índices de criminalidade com uma ofensiva testada em outras cidades

do mundo. Desenvolvido pelo Instituto Cidade Segura, mais de 10 mil crianças e adolescentes da rede de educação do município receberão disciplinas socioemocionais nas escolas.

Páginas 4 e 5

CRISTIANO DUARTE



Combate ao Aedes aegypti

LAJEADO | Dados do segundo Levantamento Rápido do Índice de Infestação do Aedes aegypti classificaram o município como risco médio. Os resultados da última análise identificaram 58 focos do mosquito em 12 bairros.

Página 3

Ato pela Previdência e educação

VALE DO TAQUARI | Líderes sindicais da região convocam a população para participar de uma mobilização contra a Reforma da Previdência e o corte de verbas na educação. O ato ocorre na sexta-feira, às 8h30min em Lajeado.

Página 6

Investimento em saúde

TEUTÔNIA | Nos cinco primeiros meses de 2019, a Administração Municipal investiu R\$ 10 milhões na saúde. Nesse montante estão cirurgias, consultas, exames, serviços de urgência e emergência e manutenção.

Página 9

TEMPO LAJEADO

Hoje:
15°C | 27°C
Amanhã:
16°C | 28°C

NH - Núcleo de Informações
Hidrometeorológicas da Univates



JUSTIÇA RESTAURATIVA

**Primeira equipe de
facilitadoras judiciais
é certificada**

Pág. 5

JOVENS APRENDIZES

**Adolescentes
concluem curso de
Logística pelo CIEE**

Pág. 8

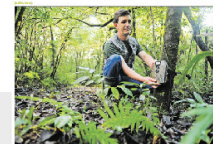
COPA DO BRASIL

**Dupla Gre-Nal tem
adversários definidos
para as quartas de final**

Pág. 15

Nesta edição

meio ambiente
NA ESCOLA



Cliques do bem



Vigilância Ambiental intensifica ações de combate ao *Aedes aegypti*

Ações serão realizadas nos bairros em que o segundo levantamento constatou maior risco

LAJEADO | Os dados do segundo Levantamento Rápido do Índice de Infestação do *Aedes aegypti* (LIRAA) classificaram o município como risco médio. A coleta de dados feita pela Vigilância Sanitária foi realizada entre 6 e 17 de maio, quando os agentes coletaram 215 amostras em 2.101 imóveis. Os resultados da análise laboratorial identificaram 58 focos do mosquito *Aedes Aegypti*, sendo quatro focos no bairro Campestre, um no Alto do Parque, dois no Centenário, quatro no Centro, seis no Florestal, sete no Jardim do Cedro, oito no Moinhos, dois no Olarias, cinco no Santo André, um no Santo Antônio, um no Universitário e 17 focos no São Cristóvão.

O setor, que é vinculado à Secretaria da Saúde (Sesa) de Lajeado, prioriza ações de combate e prevenção ao mosquito transmissor da dengue, febre chikungunya e zika vírus, nos bairros em que o segundo Levantamento Rápido do Índice de Infestação do *Aedes aegypti* (LIRAA) deste ano constatou maior risco.

Quatro vezes ao ano, os agentes de endemias, com o auxílio dos agentes comunitários de saúde das Estratégias de Saúde da Família (ESF), realizam as ações do LIRAA. Para desenvolver a ação, os quarteirões de cada bairro onde esta atividade será desenvolvida são sorteados. Um sistema de informatização é alimentado e sorteia quais serão os quarteirões a serem trabalhados. Os dados obtidos neste levantamento servem como fonte de informação para priorizar as ações de combate e estabelecer estratégias nos bairros com densidade vetorial mais alta.

No primeiro levantamento, em março deste ano, os agen-

Acúmulo de água em pneus velhos é um dos locais em que pode ter foco do mosquito

tes realizaram 1.998 inspeções em imóveis e coletaram 146 amostras, cada uma podendo conter várias larvas de mosquitos. O resultado dessa primeira análise laboratorial, realizada pela bióloga Catiana Lanius, identificou 14 focos do mosquito *Aedes aegypti*, sendo sete focos no bairro Santo André, dois no Jardim do Cedro, dois no Campestre, dois no Alto do Parque e um foco no São Cristóvão.

Além do LIRAA, a Vigilância Ambiental da Sesa realiza constantemente vistorias de rotina em imóveis residenciais, comerciais e industriais para controle do *Aedes aegypti*. Quinzenalmente também são monitorados locais onde há maior probabilidade de acúmulo de água parada como cemitérios, floriculturas e ferros-velhos.

Desde o início deste ano, já foram identificados 180 focos do mosquito *Aedes aegypti* em Lajeado. Durante todo o ano passado, apenas oito focos do *Aedes* haviam sido localizados. Catiana recomenda os cuidados para combater o mosquito. "Toda a população deve reforçar os cuidados para combater o mosquito. Precisamos que todos se mobilizem e executem ações de vistoria e limpeza de seus pátios e áreas externas, de modo com que o mosquito não se prolifere na água parada", ressalta Catiana.

O período de realização do ciclo do LIRAA é definido pelo Governo Federal e informado ao município pela 16ª Coordenadoria Regional de Saúde.



Como a comunidade pode ajudar

A recomendação é verificar na sua residência, uma vez por semana, os seguintes itens:



- Verifique os vasos de plantas, retirando os pratinhos. Passe esponja para limpar os ovos que ficarem aderidos. Cuide com bromélias e outras plantas que podem acumular água. Revise semanalmente e remova a água, sempre que possível (se estiverem em vasos vire de cabeça para baixo).



- Verifique se há materiais em uso e que possam acumular ou estejam com água (baldes, potes, garrafas, pneus): secar, tampar ou colocar em local coberto.

- Caixas d'água, tonéis ou recipientes para armazenamento de água da chuva: manter tampados sem frestas ou colocar tela milimétrica para cobrir, inclusive no ladrão.



- Recolha o material que poderá ser descartado (latinhas, embalagens plásticas, vidros, garrafas PET, etc) e coloque em saco plástico para a coleta seletiva de lixo.



- Veja se a calha está desimpedida, removendo folhas e outros materiais que possam impedir o escoamento adequado da água;



- Ralos, especialmente de águas de chuva: verifique se estão com água em período seco; nesse caso, coloque tela milimétrica ou adicione, semanalmente, água sanitária no ralo;



- Piscinas plásticas pequenas: devem ser periodicamente esvaziadas ou serem tratadas com cloro;

Piscinas fixas: devem ser limpas uma vez por semana e tratadas com cloro regularmente.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO/RS
NOTIFICAÇÃO

Empresa: Posselt & Posselt Ltda
CNPJ: 20.919.439/0001-20.

O município de Lajeado notifica a pessoa jurídica acima qualificada da CI nº 034-02/18 da Secretaria Municipal de Saúde, conforme o processo administrativo nº 1662/18, que solicita que sejam solucionados os problemas verificados no piso da Unidade de saúde do Bairro Morro 25 que está com manchas e deslocando em alguns pontos, referente ao contrato 129-04/16 de execução de obras de reforma da referida unidade. Solicitamos a solução dos problemas com a troca do piso o mais rápido possível, sob pena de aplicação das penalidades constantes no contrato.

Lajeado 10 de junho de 2019.

Natanael dos Santos - Procuradoria do Município de Lajeado

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO NOVO
RETIFICAÇÃO DA DISPENSA DE LICITAÇÃO 039-03/2019

ALOISIO BROCK, PREFEITO MUNICIPAL DE POUSO NOVO, no uso de suas atribuições legais e, especialmente, nos termos do art. 24 da Lei n. 8.666/93 e suas alterações, toma público que, em despacho exarado pela Assessoria Jurídica, conforme Protocolo nº. 2354/2019, de 29/05/2019, reconheceu ser dispensável a licitação para contratação de empresa para prestar serviços de oficina para os grupos de convivência do CRAS e da Secretaria de Saúde totalizando no máximo 100 horas mensais;

RETIFICAÇÃO DA SÚMULA DE CONTRATO

CONTRATANTE: Município de Pouso Novo/RS
CONTRATADO: Renata Luciana de Rezende Deichsel
OBJETO: contratação de empresa para prestar serviços de oficina para os grupos de convivência do CRAS e da Secretaria de Saúde totalizando no máximo 100 horas mensais;

VALOR: R\$ 29,00 por hora trabalhada

MODALIDADE: Processo de dispensa de licitação 039-03/2019

CONTRATO: 073-03/2019

VIGÊNCIA: 7 meses

Aloisio Brock - Prefeito Municipal

Siga-nos



@Informativo_VT



Diretor executivo do Instituto Cidade Segura, Alberto Kopittke destaca que independente do governo quem planta o programa, precisa ser abraçado pela comunidade em prol do bem comum

Lajeado investe em Pacto pela Paz para reduzir violência

Cristiano Duarte
cristiano@informativo.com.br

Programa busca diminuir homicídios, consumo de drogas, vulnerabilidade juvenil e a violência contra a mulher

Indo na contramão de prefeituas que atribuem a Segurança Pública ao Estado e à União, Lajeado deu um importante passo no combate à violência no município na noite de ontem, ao lançar o projeto Pacto Lajeado pela Paz.

Com 21 homicídios registrados no ano passado, o município quer reduzir os índices de criminalidade com uma ofensiva testada em outras cidades do mundo.

Desenvolvido pelo Instituto Cidade Segura, mais de 10 mil crianças e adolescen-

tes da rede de educação de Lajeado passarão a receber disciplinas socioemocionais nas escolas.

“É preciso tratar a raiz do problema. Os trabalhos de repressão não dão conta de resolver o problema da criminalidade. A prevenção é o caminho para que nossos jovens encontrem o melhor caminho”, comenta o prefeito Marcelo Caumo.

Neste primeiro ano de implementação do projeto na cidade, mais de 950 servidores do município serão capacitados a ministrar aulas de educação socioemocional. Com previsão de orçamento de cerca de R\$ 230 mil de investimento até fevereiro do ano que vem, o projeto também conta com uma radiografia da criminalidade no município: como locais onde há maior índice de homicídios, roubos, furtos, vulnerabilidade social e tráfico

de drogas. Por meio deste levantamento, será possível elaborar ações eficazes para reprimir os delitos nestas localidades.

“Não se pode tratar um problema complexo de forma simplória. É isso que o país tem feito sem refletir na causa da criminalidade”, sustenta o diretor-executivo do Instituto Cidade Segura, Alberto Kopittke.

O projeto se baseia em três pilares: produção e disseminação de conhecimento, metodologias de prevenção e formulação de políticas públicas. Envolvendo diversas entidades e agentes policiais e fiscalizadores, em Lajeado, o Pacto pela Paz está alicerçado em cinco eixos estruturantes: Prevenção Social, Urbanismo, Fiscalização Administrativa, Tecnologia e Policiamento e Justiça.

“Lajeado é a sexta melhor cidade com menos de 100 mil

habitantes do país. Mas os números de violências nos chamaram a atenção e nos provocaram a refletir sobre medidas a serem tomadas na Segurança Pública que possam acompanhar os bons índices de desenvolvimento de nosso município”, conta Caumo.

A expectativa do governo é de que unindo os trabalhos de prevenção e repressão, no futuro Lajeado terá diminuído significativamente a violência. A exemplo de Pelotas, onde o Pacto pela Paz foi instaurado, em dois anos houve redução de 50% nos homicídios.

“Independente do governo que implementa o programa, o projeto é apartidário. Não tem ideologia. Precisa ser abraçado pela comunidade em prol do bem comum. Uma criança com equilíbrio socioemocional desenvolve-se sem”, afirma Kopittke.



Alberto Kopittke,
diretor-executivo do
Instituto Cidade Segura

▶ METAS

O Pacto pela Paz em Lajeado se baseará em cinco itens. Esses indicadores serão analisados mensalmente e apresentados à comunidade:

- Reduzir os homicídios
- Reduzir o consumo e atuar contra o tráfico de drogas especialmente em escolas
- Reduzir a vulnerabilidade juvenil e a vitimização infantil
- Reduzir a violência contra a mulher
- Estimular a convivência não violenta

Alarmante

Os números de homicídios em Lajeado são preocupantes. Considerando que, proporcionalmente, Lajeado tem 23,86 homicídios por 100 mil habitantes - o Brasil acumula 24,5. Para conter essa onda de violência, a ideia é também reunir as forças policiais e criar uma

Guarda Municipal.

“Para combater a violência precisamos de políticas públicas de longo prazo, voltadas ao cumprimento da lei e à preparação das crianças por meio da educação, desenvolvendo a cultura de paz na cidade”, afirma Caumo.

Integração

Ao todo 11 órgãos trabalharão de forma integrada no Pacto pela Paz:

- Secretaria Municipal de Segurança Pública
- Poder Judiciário
- Ministério Público
- Brigada Militar

- Polícia Civil
- Polícia Rodoviária Federal
- Alsepro
- Corpo de Bombeiros Militares
- OAB
- Defensoria Pública
- Susepe



Reunião para entrega de certificados aconteceu na manhã de ontem



As seis facilitadoras judiciais fazem parte da primeira equipe certificada

Justiça Restaurativa tem primeiras facilitadoras

LAJEADO | Dando início ao dia voltado para o lançamento do programa Pacto Lajeado pela Paz, na manhã de ontem, o Fórum da Comarca de Lajeado recebeu autoridades para a entrega dos seis certificados às facilitadoras judiciais. Segundo o juiz de Direito e diretor do Foro, Luís Antônio de Abreu Johnson, esta é a primeira equipe certificada oficialmente pelo Poder Judiciário Nacional e formada em Justiça Restaurativa, que é um dos pilares do eixo da prevenção do Pacto pela Paz.

A facilitadora judicial Simone Sarate Pozza foi uma das certificadas. Ela destaca que a Justiça Restaurativa é um método que deve ser coletivo. “A medida em que este sonho foi sendo compartilhado, ele foi fazendo cada vez mais sentido. Ver as pessoas saindo do Judiciário agradecidas e empoderadas é algo que a gente chama de mágico. É uma possibilidade de humanização da Justiça.”

Conforme Johnson, a implantação da Justiça Restaurativa em Lajeado se deu em 2014, com uma capacitação inicial. Em 2015, com a regulamentação administrativa nacional que criou os Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejuscs). “Tudo isso sempre em parceria com o município. Esta multissetorialidade e esta convergência de poderes e instituições é muito importante”, destaca o juiz.

Facilitadores

Atualmente, Lajeado possui 150 pessoas de diversos segmentos realizando a formação básica de facilitadores da Justiça Restaurativa. Em todo Rio Grande do sul, são 840 facilitadores

Prevenção

No Pacto Lajeado pela Paz, a Justiça Restaurativa será trabalhada no eixo da prevenção em uma união de instituições como o Poder Judiciário e o Ministério Público com escolas e a comunidade em geral. “Não basta um, dois ou dez. Tem que ser uma comunidade inteira que queira isso. E esse clima de parceria é o que marca Lajeado”, ressalta o prefeito de Lajeado Marcelo Caumo.

A escuta e o diálogo, para o promotor de Justiça Sérgio Diefenbach, são necessidades das relações humanas e são elementos trabalhados diretamente na Justiça Restaurativa. “Quando se estrutura este espaço de forma segura, organizada, para que o diálogo e as emoções se aproximem, nós temos muito mais possibilidades de chegar em um consenso pacificador e emponderador daquelas relações sociais que rotineiramente vão para a Justiça resolver”, explica Diefenbach. A defensora pública, Janaina Neuls Diel, destacou a parceria das instituições como a Defensoria Pública, o Ministério Público e o Poder Judiciário para colocar em prática o eixo da prevenção. “O Pacto pela Paz está sendo ansiosamente esperado por conta de se trazer uma nova ideia, um novo modelo de solução de conflitos.”

NÚMEROS



10 mil

crianças e adolescentes serão atendidos pelo Pacto pela Paz na rede de Educação em Lajeado



em 2 anos

do projeto implementado em Pelotas os homicídios reduziram pela metade



R\$ 100

são investidos por crianças no primeiro ano de aplicação do Pacto pela Paz



mais de 950 alunos

do município serão capacitados em Educação socioemocional para multiplicar conhecimentos na rede de educação.



23,8

homicídios são registrados por ano em Lajeado



mil mães

serão capacitadas a cada ano pelo programa

GATOS DO MATO RS

Clicar para preservar

Você dedicaria seu tempo livre a um projeto ambiental? Sem sábado, sem domingo, sem feriado. Sem ganhar nada em troca, a não ser a sensação de que está fazendo a sua parte. Pois Jaime Luis Diehl, de Teutônia, incorporou a preservação de espécies silvestres a sua rotina. E faz do projeto Gatos do Mato RS, um trabalho individual e voluntário, uma missão. “De respeitar e proteger a natureza, incentivar e apoiar ações e pesquisas que busquem isso.”

A curiosidade em saber que espécies habitam as matas levou o representante comercial à atividade com armadilhas fotográficas e registro dos bichos que, volta e meia, cruzam em frente às câmeras. Ele explica que este é um método não invasivo, que não causa transtorno físico-comportamental aos animais. Os equipamentos fotográficos automáticos funcionam com sensores de movimento. “A emoção de instalá-las, depois recolher o material, baixar os dados e ver animais que tu jamais verias a olho nu é incrível. A grosso modo, elas são nossos olhos, mas não estamos presentes.”

Esse encanto com os animais surgiu na infância. “Fui muito mateiro, meus avós eram agricultores e passei muito tempo correndo nos matos. Nem sempre com as boas intenções de hoje”, brinca. Agora, leva o hobby a sério, com responsabilidade, com o foco da preservação. Com o armadilhamento fotográfico, verifica a ocorrência e diversidade de espécies.

Diehl alerta que a extinção de um animal é para sempre. São ameaças a expansão urbana, a presença de animais domésticos em ambientes silvestres, a caça esportiva, o desmatamento e os atropelamentos. “É antiético contribuímos para o fim de uma espécie. Afinal, somos seres dotados de racionalidade, temos responsabilidade com as demais formas de vida, não apenas com a nossa.”



Gatos do Mato RS

O primeiro registro, em 2012, inspirou Jaime Diehl a batizar o projeto de Gatos do Mato RS. Entre os estreantes, animais como o gato-do-mato e gato-maracajá. Confira a página no Facebook.

Irara
(Eira barbara)



Em suas andanças mata a dentro, Jaime Diehl registra a diversidade de mamíferos nos vales do Taquari e Rio Pardo. Entre eles, o gato-do-mato-pequeno, gato-maracajá, gato-mourisco, paca, quati e tamanduá-mirim, que estão em situação vulnerável. Também o veado-anão, que está em perigo, uma categoria de ameaça mais crítica. Também passaram em frente às lentes graxaim-do-mato, mão-pelada, furão e irara; gambá-de-orelhas-brancas e gambá-de-orelhas-pretas; macaco-prego; tatu-galinha e tatu-de-rabo-mole; ouriço, ratão-do-banhado, esquilo caxinguelê; e veado-catingueiro. Ele destaca o clique do gato-do-mato-pequeno melânico. O excesso de melanina o deixa com a coloração negra.

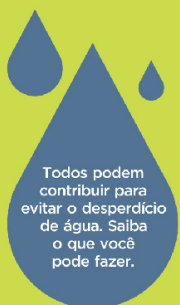
Caçadores

Jaime conta que, quando começou a divulgar as espécies que registra, ganhou alguns “puxões de orelha”, de que estaria entregando a fauna aos caçadores. “No início, me senti culpado. Mas conheço caçadores como poucos. E se tem alguém que sabe onde existe determinado animal silvestre é o caçador”, revela. Diehl destaca que o que faz é mostrar as espécies que estão morrendo anonimamente nas mãos de quem atira. “Enquanto a gente pensa se está indicando o caminho aos caçadores, eles já estão lá, matando.”

Para Jaime, é importante que a sociedade conheça a biodiversidade local, para haver mais protetores que caçadores. Este foi um dos bons exemplos apresentados em atividade com Flávia Tirelli, realizada no Jardim Botânico de Lajeado, pela Secretaria de Meio Ambiente, em maio.



Gato-do-mato-pequeno melânico
(Leopardus guttulus)



A ÁGUA É DE TODOS.
CUIDAR DELA TAMBÉM É SUA RESPONSABILIDADE.

Não deixe a torneira pingando. Economia de até 46 litros por dia.

Evite lavar o carro com a mangueira. Economia de até 560 litros a cada meia hora.

Evite deixar a torneira aberta enquanto escova os dentes ou faz a barba. Economia de até 25 litros por dia.

Não deixe a torneira aberta enquanto lava a louça ou a roupa. Economia de até 100 litros por lavagem.

Evite demorar no banho. Economia de 95 a 180 litros por dia.

Evite usar mangueira para limpar a calçada; prefira vassoura e balde. Economia de até 250 litros por lavagem.

Para obter mais informações ou esclarecer dúvidas, compareça à unidade local da Corsan ou ligue para o Corsan 24 horas **0800 646 6444**

www.corsan.com.br
Baixe o app Corsan, disponível para sistemas Android e IOS.



EM LAJEADO, A EDUCAÇÃO VEM DE CASA.

E o mundo é nossa casa.

No Centro de Educação Ambiental, o meio ambiente é nossa sala de aula, onde aprendemos com a natureza tudo o que nos ajuda a preservar a vida.

E TUDO COM MUITA DIVERSÃO, CIÊNCIA E PRÁTICA...

NO LABORATÓRIO VERDE

Aprendemos o que vimos em sala de aula, mas dessa vez na prática, com experimentos sobre a natureza.

NO PARQUE DO ENGENHO

As trilhas interpretativas, como chamamos as caminhadas de exploração, são montadas de acordo com a idade dos participantes, então a abordagem leva em consideração os interesses de cada grupo, também. São assuntos tão diversos, mas tão importantes como: saneamento, biodiversidade, reino vegetal, preservação e tantos outros que a imaginação permitir.

NO ATERRO SANITÁRIO

Parece esquisito falar em visita a um aterro sanitário, mas a ideia é ótima, porque lá vemos o destino e o tratamento correto dos resíduos sólidos urbanos. A observação da balança de pesagem é outra atividade muito interessante, assim como a visita à Central de Separação de Resíduos, à Célula de Resíduos e à Estação de Tratamento de Efluentes.

EM PALESTRAS E OFICINAS NAS ECOLAS E ENTIDADES

Quando o assunto é meio ambiente, a quantidade de informações é muito grande. Para ajudar no aprofundamento dos temas, o Centro de Educação Ambiental tem palestras e oficinas que se adaptam às idades e interesses de cada turma. Os assuntos mais frequentes são resíduos sólidos, sustentabilidade, água, compostagem, agroecologia, reciclagem, biomas e muitos outros.

NO JARDIM BOTÂNICO DE LAJEADO

Tem muitas atividades de exploração e pesquisa que levam o aprendizado para além da sala de aula. Lá é possível aprender matemática com o projeto "Números da Natureza" e como fazer papel reciclável no "O papel nosso de cada dia". No Jardim Botânico, tem Trilha Interpretativa na Mata e Oficina de Terrário. Tem projetos como as Hortas Verticais e Sementes do Mundo, com Horto Florestal. Tem Observação de cactos, bromélias e orquídeas; do macro e do microcosmo aquático; e do mundo secreto das libélulas.

SÃO MUITAS ATIVIDADES EM UM SÓ LUGAR E MUITO CONHECIMENTO PARA EXPLORAR. FAÇA PARTE COMO ESTUDANDE, PROFESSOR OU CIDADÃO.

☎ 3982.1099 ✉ sema.edambiental@lajeado.rs.gov.br
📍 Rua Liberato Salzano Vieira da Cunha, 15. Bairro Americano.



PREFEITURA DE
LAJEADO

a gente se
orgulha
daqui

PACTO PELA PAZ

NASCE UMA NOVA CULTURA

Sistema inovador de enfrentamento à violência provoca o envolvimento comunitário

FÁBIO KUHN



EM BUSCA DA PAZ

Um dos projetos mais estratégicos de Lajeado foi lançado oficialmente ontem, em evento que reuniu centenas de pessoas no auditório da Sicredi. Iniciativa rompe paradigma no combate tradicional à criminalidade por meio de ações preventivas, inclusivas e educacionais

Páginas 6 e 7

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

Novela mexicana

Após longa tramitação, ao que tudo indica, projeto do transporte deve ser aprovado hoje.

OPINIÃO

DEOLI GRÄFF

Delícia de festa

Muitos elogios para a gastronomia e organização da Suinofest, de Encantado.

TEUTÔNIA

Nova frota gera críticas na web

Gasto de mais de R\$ 502 mil em sete picapes repercutiu mal nas redes sociais. Prefeito promete leilão de carros mais antigos. **Página 9**

TRANSPORTE PÚBLICO

Após meio ano, projeto vai para votação

Lajeado. Sessão de hoje à tarde será dedicada apenas para a proposta do Executivo. Tendência é de aprovação. **Página 5**

MEDO EM ESTRELA

Três assaltos em menos de uma semana

Comunidade de Novo Paraíso, no interior do município, está assustada com sequência de crimes e pede proteção. **Página 8**

EDITORIAL

Unidos pelo Pacto

Êxito depende da participação de todos os segmentos sociais.

VOX
TELECOM
CONSULTORIA EMPRESARIAL

VOCÊ QUER
ECONOMIA?

Ligue agora: **3729.5551**



deoli@jornalhora.inf.br

DEOLI GRÄFF

Liderança



Reencontro: após quase 20 anos, Adair Weiss e Cesar Marder reencontraram o instrutor e palestrante, Cesar Kaghofer (c). Na foto, ainda estão Sandro Lucas e demais participantes do Vale do Taquari

Os diretores Adair Weiss e Sandro Lucas, do Grupo A Hora, participaram do congresso do Instituto Dale Carnegie, em Gramado, na sexta-feira e sábado. O evento reuniu cerca de mil executivos e líderes de empresas de vários estados do Brasil.

Entre os palestrantes, Cesar Kaghofer, trainer precursor do Dale Carnegie no Vale do Taquari nos anos 2000 a 2003. Hoje, ele atua

na região central do país.

O evento tratou de relações humanas e os desafios nas empresas, envolvendo o desenvolvimento, o comportamento e a performance profissional das equipes.

Weiss destaca que eventos deste tipo permitem abrir a cabeça, ampliar percepções e fortalecer os laços das equipes e assim entregar um produto e serviços cada vez melhores aos leitores e parceiros do A Hora.

Bierdrion abre dia 19

DEOLI GRÄFF



André Bückner experimentou e aprovou a cerveja da marca Bierdrion

O pub Brew Garden Bierdrion, da família Pedron, vai abrir suas portas dia 19 de junho, na rua Germano Berner, 450, quase esquina com a Benjamin Constant. O estabelecimento gastronômico é diferenciado para Lajeado. Equipado com microcervejaria artesanal em que são produzidos dez receitas de cerveja; cozinha com modernos equipamentos para o preparo de pratos sofisticados. Além da cerveja da casa, serão oferecidas outras nove

marcas premiadas.

- O secretário do Desenvolvimento Econômico de Lajeado, André Bückner, conheceu as instalações e ofereceu suporte na solução de questões para o pleno funcionamento. Bückner ficou impressionado com o alto nível das instalações e a excelente proposta de atendimento ao público. "Vai contribuir para o turismo gastronômico da cidade", afirmou ele. O pub vai atender de segunda a sábado, das 18h até a meia noite.

Suinofest: uma festa deliciosa

São muitos os elogios para a gastronomia da Suinofest, que teve no fim de semana a abertura e muitas atrações artísticas, culturais, Festival de Compras e o cobinado salão da gastronomia. A novidade deste ano é o "Leitão a Encantado" e o "minischnitzel", um em-

panado de lombo suíno com temperos especiais preparado especialmente para satisfazer a gula dos visitantes.

No próximo fim de semana tem mais, nos dias 14 a 16, no Parque João Batista Marchese, com novas atrações e muita comida boa.

DIVULGAÇÃO



Prefeito de Encantado, Adroaldo Conzatti, presidente da Aci-E, Renata Galiotto, e o presidente da Suinofest, Rafael Fontana

MEIO AMBIENTE

A Secretaria do Meio Ambiente de Lajeado (Sema) foi criada em 2004, há 15 anos, na gestão da prefeita Carmen Regina Cardoso. Ela foi desmembrada da Secretaria de Saúde e Meio Ambiente (SESAMA). Para comemorar o aniversário, o atual secretário da Sema, Luís André Benoitt,

reuniu, em 5 de junho, os ex-dirigentes da pasta: Ildo Guinter Meyer, Marco Antônio Lang, Diana Blum Künzel, Kelen Paula Battisti Giongo e Simone Beatris Schneider. O ex-secretário José Francisco Antunes, o Kiko, faleceu recentemente em Santa Cruz do Sul.

PIETRA DARDE/DIVULGAÇÃO



A servidora Leticia Craide Demaman recebeu homenagem pelos 21 anos de trabalho dedicados à pasta do Meio Ambiente

Luteranos

O 10º Dia Sinodal da Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil (IECLB) aconteceu domingo. O encontro reuniu cerca de 1,2 mil fiéis das 15 paróquias e 59 comunidades do Vale do Taquari, no Parque de Exposições Christoph Bauer, em Forquetinha. A pregação do

pastor Marcos Bechert enfocou o tema: "Paz, paz que vem do amor". Outro destaque foi a palestra do promotor de justiça Sérgio Diefenbach sobre a pacificação social. O pastor Sinodal Gilcinei Tetzner coordenou a organização do Dia Sinodal, que ocorre a cada dois anos.

DIVULGAÇÃO



Encontro dos luteranos serviu para reflexão, com música, encenação e pregação

STIHL®

SANTA CLARA
Máquinas

51 3714.4251

Lajeado, Av. Castelo Branco - 198
(próximo à rodoviária)

santaclaramaquinas@msbnet.com.br

Música na Suinofest

A dupla de tenores Vitor Delazeri e Juan Pablo acompanhados pela acordeonista Sofia Ceconi encantaram os presentes com as belas e potentes vozes e o solo da gaita ao cantarem o Hino Nacional e músicas italianas.

FÁBIO KUHN



Recital literário



A Academia Literária do Vale do Taquari (Alivat) realizou o 47º Colóquio Literário com um recital musical literário. O advogado e escritor Ney Arruda Filho e o violonista Fernando Graciola (foto) fizeram comentários e interpretaram canções de músicos brasileiros dos anos 1960/70. Aplausos à dupla pelo excelente conteúdo.

Conselho de Turismo

O Conselho Municipal de Turismo de Lajeado (Comtur) tem nova diretoria, eleita dia 4 de junho. A presidente é Cláudia Brasil, vice-presidente André Buosi, turismólogo e o secretário é Cristian Locatelli. Para a nova presidente, o desafio será diversificar e incrementar o turismo em Lajeado.

Consenso em Lajeado?

A proposta é do PSB foi apresentada aos representantes do PP e do MDB de Lajeado. A ideia é firmar um grande acordo entre partidos para governar Lajeado a partir de 2021. O PSB pretende levar o assunto para outras siglas, incluindo o PT. Daniel Fontana, idealizador dessa possível “revolução”, repassou essa informação à coluna na sexta-feira. Ele sugere a criação de um Conselho de Gestão antes do pleito de 2020. “Entendemos que as disputas são infrutíferas e a cidade precisa avançar em projetos, e não em disputas”, provoca. “Se é difícil, não é impossível”, completa. Mas sejamos francos. Não há qualquer viabilidade política para tal.

Todos os olhos na Câmara



Avotação do projeto de lei que regulamenta o serviço de transporte público coletivo em Lajeado ocorre hoje, a partir das 17h, no terceiro andar do Genes Work & Shop. Cito com detalhes o horário e o local da sessão plenária porque evidentemente essa matéria tomou proporções de novela mexicana na cidade. São décadas sem qualquer processo licitatório para a concessão deste mecanismo municipal. E esta nova legislação é o último passo para tal.

Estão protocoladas 42 emendas modificativas e supressivas ao texto original, encaminhado à câmara pelo Poder Executivo em dezembro passado, praticamente no apagar das luzes de 2018. Desse montante, pelo menos três serão retiradas pelo autor, o vereador Paulo Tóri (PPL), tão logo inicie a sessão. Restarão 39 para apreciação dos 15 parlamentares, incluindo textos assinados pelo próprio líder de governo no Legislativo.

Como já escrevi neste espaço, algumas mudanças são meras picuinhas – como o acréscimo da palavra “municipal” no objeto da matéria que, claro, é do município –, e outras tantas são interessantes para uma concorrência mais justa e um serviço de melhor qualidade para o usuário. E há também alguns atrasos históricos e totalmente fora do contexto moderno trazido pela bilhetagem eletrônica, como a exigência – e os custos – de um cobrador.

Ao que tudo indica a matéria será aprovada. Possíveis entraves políticos parecem sanados após encontros realizados nos bastidores na semana passada, e o prazo para o debate e apresentação de emendas foi enfim encerrado. Depois disto, resta torcer para que o processo licitatório seja apresentado dentro da mais absoluta lisura e transparência. Não custa lembrar que, tanto em 2007 como em 2015, o edital acabou trancado pela Justiça. É esperar para ver!



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Consenso no Vale!

Parece cada vez mais próxima a unificação das eleições municipais com os pleitos para governador, presidente e deputados. Durante a reunião da Amvat, na sexta-feira passada, prefeitos do Vale do Taquari reforçaram o pedido para que representantes da Câmara Federal levem adiante a proposta. Celso Kaplan (PP), de Imigrante, falou sobre a economia e os altos gastos com eleições a cada dois anos. Já Carlos Rafael Mallmann (MDB), de Estrela, citou a dificuldade de governar o município com a sequência de trocas em Brasília. “Em seis anos de mandato eu já trabalhei com três governos federais com ideologias distintas”, resume.

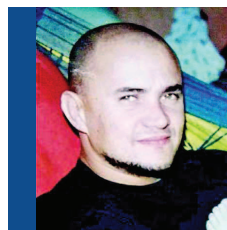


Nossos caminhos

Mais um município aposta no turismo rural, gastronômico e cultural como forma de atrair mais visitantes para a nossa região. Na semana passada, o governo de Roca Sales apresentou o projeto “Caminhos Trentinos”, interligando a cidade com localidades do Vale do Taquari e também da Serra. O nome remete à região de Trentino-Alto Adige, na Itália, de onde partiu boa parte dos imigrantes que chegaram ao sul do Brasil no fim do século 19. A proposta já foi encaminhada para o Ministério do Turismo para angariar recursos.

Justiça Federal de casa nova

A nova sede da Justiça Federal em Lajeado será inaugurada na quinta-feira, às 14 horas, na Av. Castelo Branco. A subseção possui jurisdição sobre outros 32 municípios: Anta Gorda, Arroio do Meio, Arvorezinha, Bom Retiro do Sul, Boqueirão do Leão, Canudos do Vale, Capitão, Colinas, Coqueiro Baixo, Cruzeiro do Sul, Doutor Ricardo, Encantado, Estrela, Forquetinha, Ilópolis, Imigrante, Itapuça, Marques de Souza, Muçum, Nova Brésia, Poço das Antas, Pouso Novo, Progresso, Putinga, Relvado, Roca Sales, Santa Clara do Sul, Sério, Teutônia, Travesseiro, Vespasiano Corrêa e Westfália. Lá atuam quatro magistrados e 36 servidores;



O adeus ao Mestre Rovel

O Vale do Taquari perde um campeão. Um verdadeiro guerreiro. Conhecia Rovel Rosendo há quase duas décadas. Foram algumas boas conversas. Uma dessas durante uma reportagem sobre o trabalho dele em Encantado, no Projeto Social Raio de Luz, onde presenciei o amor dele pelas crianças mais carentes. Descanse em paz, Mestre;

TIRO CURTO

- Em **Encantado**, apesar do cansaço natural da idade, Adroaldo Conzatti (PSDB) está muito disposto para buscar a reeleição. A única dúvida é em relação à dobradinha. O MDB quer indicar o vice, e o vereador Celso Cauduro é o nome mais forte. Por outro lado, Luciano Moresco (PT) é outro cotado para ser o vice-prefeito nesta coligação, que ainda teria o apoio do PDT. Todo esse desenho atual serviria para isolar o PP, de Paulo Costi;

- Projeto Na Luta. Em **Teutônia**, o governo contratou o profissional Dirlei Breenstrup para

ministrar aulas de jiu-jitsu para jovens entre 11 e 17 anos, filhos de beneficiários do Programa Bolsa Família. O Executivo também anuncia a contratação da Teltex Tecnologia para implantar o sistema de vídeo-monitoramento na cidade;

- Falando em vídeo-monitoramento, por volta das 16h de terça-feira, uma mulher de 34 anos foi vítima de uma tentativa de estupro e roubo às margens da BR-386, em **Estrela**. O marginal fugiu, mas não escapou das câmeras. As imagens identificaram o criminoso e a polícia já o prendeu. Agora, se ele vai

permanecer preso “são outros quinhentos”...

- Um leitor e motorista manda o alerta: em **Arroio do Meio**, o alto número de pessoas utilizando o acostamento da ERS-130 para a prática de caminhadas gera um risco desnecessário para todos;

- Projeto de renovação de convênio chega à Câmara de **Lajeado** e sugere pagamento mensal de até R\$ 560 mil ao Hospital Bruno Born (HBB);

- Definitivamente, a Terra não é plana e dois erros não formam um acerto!

TRANSPORTE PÚBLICO

Projeto tem pelo menos dez votos favoráveis

Dos parlamentares consultados, apenas Sérgio Rambo ainda está indeciso quanto à votação. Discussão da matéria vai ocupar toda a sessão de hoje

MATEUS SOUZA
mateus@jornalhora.inf.br
LAJEADO

Depois de quase sete meses de tramitação, o projeto de lei que trata do sistema de transporte público coletivo da cidade, enfim será votado. A sessão de hoje, 11, da Câmara de Vereadores, será dedicada exclusivamente para a discussão e apreciação da matéria, que conta com uma grande quantidade de emendas anexadas ao texto original.

Nem o espaço voltado para discursos de sete minutos regimentais, que todos os 15 vereadores têm direito, irá ocorrer. A sessão terá início às 17h e vai imediatamente para a ordem do dia. Representantes de associações de bairros do município devem prestigiar a reunião, pressionando pela aprovação. O prefeito Marcelo Caumo, defendendo a independência dos poderes, não irá comparecer.

Levantamento feito pelo A Hora

entre a tarde e noite de ontem aponta que já há votos suficientes para a aprovação do projeto. Dos 11 vereadores consultados, dez afirmam que votarão a favor – são necessários oito votos –, enquanto Sérgio Rambo (PT) está indefinido. Outros quatro não atenderam às ligações da reportagem.

Emendas engordam projeto e dificultam análise

Desde que foi baixado na Câmara, o projeto de lei que discute o transporte público coletivo passou por diferentes etapas. Chegou a ser arquivado no final do ano passado, voltou à pauta nesse ano e recebeu, inicialmente, 11 emendas modificativas. Mas a votação foi protelada em duas oportunidades.

Na segunda ocasião, foi acompanhado de uma série de novas modificações, a maioria de autoria de Paulo Tori (PPL) e Sérgio Kniphoff (PT). Há, inclusive, divergências sobre a quantidade de emendas. A assessoria de imprensa da Câmara repassou que são 39 atualmente, enquanto a presidente Neca Dalmoro (PDT) contabiliza 35 na tarde de ontem.

O excesso de emendas dificultou uma discussão mais profunda, tanto que muitos vereadores sequer terminaram de estudar as propostas. Hoje pela manhã, na



Se aprovado, projeto permitirá edital para atualização do sistema

reunião das comissões, será feita mais uma análise prévia das emendas. Elas serão votadas individualmente e, assim como o projeto, dependem de maioria simples para serem aprovadas.

Mais de três décadas em vigor

A regra atual do transporte coletivo urbano de Lajeado está em

vigor desde 1984 e foi modificada ao longo do tempo, mas encontra-se defasada. A lei que institui novas regras para o sistema é necessária para a abertura de um processo licitatório.

Atualmente, duas empresas dividem o serviço na cidade. O objetivo do governo é que a responsabilidade fique com apenas uma. Também está nos planos modernizar o sistema de bilhetagem eletrônica.

ARTIGO DO PREFEITO

Marcelo Caumo



Por um transporte público de qualidade

Sabemos da necessidade de mudanças no transporte coletivo de Lajeado, tanto para melhorar o serviço prestado quanto para trazer novos usuários. É um desafio histórico da nossa cidade e será essencial superá-lo para termos uma Lajeado ainda melhor no futuro.

Neste sentido, o tema tem recebido atenção especial do governo desde o início de nossa administração, quando foi criado um grupo técnico de estudos para se debruçar sobre o assunto e trabalhar na busca de soluções que recoloquem o transporte público com uma alternativa eficiente em termos de qualidade e valor de passagem.

Para que este projeto siga em frente e que possamos fazer uma licitação do transporte público, alguns requisitos legais são necessários, especialmente para evitar problemas judiciais como os ocorridos em 2015. Para isso, foi enviado à Câmara de Vereadores, ainda no final do ano passado, o projeto de lei 157/2018, que moderniza a legislação da cidade.

O projeto foi elaborado de forma técnica, observando questões técnicas e jurídicas e também ouvindo as principais demandas dos usuários. Sabemos e estamos abertos para avaliar eventuais emendas que venham a ser aprovadas. Mas o faremos observando critérios legais, técnicos e suas consequências para aquilo que é o mais importante: o serviço prestado ao usuário. Emendas que venham a modificar a essência do projeto correm o risco de atrasar ainda mais o processo, diminuir a concorrência ou elevar o preço da tarifa, prejudicando a população que há anos clama por melhorias no transporte público.

O trabalho por um transporte público de qualidade e com valores adequados ainda está longe do fim, mas precisamos avançar com a maior velocidade possível, pois a cada dia que passa os maiores prejudicados são os próprios usuários, a nossa comunidade.

Após aprovação da Câmara ainda haverá, obrigatoriamente, uma audiência pública para tratar do tema e dar espaço para que a população possa expressar suas necessidades. Mas reafirmamos nosso compromisso em dar continuidade ao processo com a maior agilidade possível tão logo a proposta seja aprovada pelos nossos legisladores.

Seguiremos trabalhando para enfrentar e buscar soluções para questões importantes para o futuro de Lajeado. Sabemos que mudanças, por vezes, geram resistências, o que é natural. Mas não podemos ter medo de enfrentar os desafios, sempre buscando aquilo que é melhor para a comunidade.

Lajeado pode e merece ter um transporte público de qualidade, com tarifas adequadas e que atenda de forma satisfatória aos bairros da cidade. O futuro é resultado das decisões que tomamos no presente.

POSIÇÕES DOS VEREADORES

Como será o seu voto em relação ao projeto do governo municipal?



Mozart Lopes (PP)
"O transporte é ruim às empresas que se queixam de lucratividade e ao usuário. Com o projeto, vai melhorar. Sobre as emendas, tem muitas coisas que cabem ao Executivo e não ao Legislativo."

A FAVOR



Sérgio Kniphoff (PT)
"Jamais votaria contra, a não ser que houvesse uma modificação muito grande. Já analisei todas as emendas, algumas acredito que não serão aprovadas e outras devem ser ajustadas."

A FAVOR



Adi Cerutti (PSD)
"Tem muitas emendas sem cobimento, mas ao projeto sou favorável. Nunca estivemos tão perto de mudar o transporte público. Não tem mais porque embromar."

A FAVOR



Neca Dalmoro (PDT)
"Há anos a comunidade clama por um transporte melhor. Essa é uma proposta que vai perdurar pelos próximos 30 anos, por isso temos que ter segurança que será o melhor projeto."

A FAVOR



Sérgio Rambo (PT)
"O certo seria devolver ao Executivo. Projeto tem mais emendas que artigos é complicado. Estou estudando com a área jurídica e teria que fazer muitos ajustes."

INDECISO



Mariela Portz (PSDB)
"A maioria das emendas só vai burocratizar o processo de licitação. São perigosas e não agregam em nada. Depois da aprovação, será feita audiência pública para recolhimento de sugestões da comunidade antes do edital."

A FAVOR



Nilson do Arte (PT)
"As empresas não investem em ônibus melhores e novas linhas pois não têm segurança de quanto tempo seguirão operando. Com a aprovação, terão condições de investir mais."

A FAVOR



Waldir Blau (MDB)
"Sou a favor ao projeto, mas não na íntegra. Vou analisar as emendas e ainda não defini isso junto com o partido. Tem algumas emendas que são boas e outras a gente pensa em votar contra."

A FAVOR



Marquinhos Scheffer (MDB)
"O projeto é bom e sou favorável. Não vamos trancar nada. Só tem que ver as emendas. Amanhã de manhã (hoje) vamos ter uma reunião e estudar elas melhor."

A FAVOR



Paulo Tori (PPL)
"Nós temos que resolver o problema do transporte coletivo. O usuário está pagando o preço. Das emendas, sou favorável às minhas. O resto, preciso analisar."

A FAVOR



Waldir Gisch (PP)
"Vou votar a favor do projeto, mas são muitas emendas. Há várias emendas que são corretas. Outras não seria o momento agora, pois mexer na licitação que é um passo depois."

A FAVOR

OBS: A reportagem não conseguiu contato com os vereadores Carlos Eduardo Ranzi (MDB), Éder Spohr (MDB), Ernani Teixeira (PTB) e Ildo Salvi (Rede)

EM BUSCA DA PAZ

O que muda em Lajeado com o pacto

Série de ações voltadas para a prevenção da violência caracterizam o projeto que começa a ser implementado na cidade. Objetivo é criar uma cultura de paz em médio e longo prazo

MATEUS SOUZA
mateus@jornalahora.inf.br

COLABORAÇÃO
Fábio Kuhn

LAJEADO

Criar uma cultura diferenciada de paz, que busque a redução da violência por meio do protagonismo e da integração dos órgãos públicos e da sociedade. Tudo isso baseado em experiências adotadas em outros municípios. Esses são alguns dos propósitos que levaram o governo municipal a implementar o projeto Pacto Pela Paz.

O desafio, entretanto, vai muito além de propor e aplicar esses conceitos. A implan-

tação do Pacto pela Paz dialoga com outros movimentos surgidos recentemente, como o Pro_Move, e é pensado principalmente a médio e longo prazo. Portanto, autoridades e sociedade terão que mantê-lo como uma política permanente nos próximos anos.

Mas, de fato, o que mudará com o Pacto pela Paz? Ele se norteia em cinco metas iniciais, que não serão únicas e definitivas, e possui dois eixos de atuação: a prevenção e aplicação da lei, ações que impactam diretamente na sociedade.

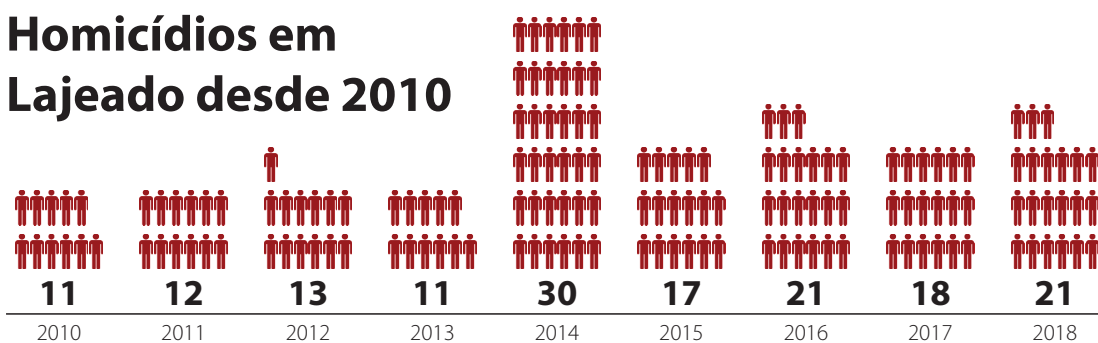
No âmbito da prevenção, o Pacto pela Paz terá abrangência em toda a rede municipal de ensino. Para cerca de 850 servidores, a capacitação inicia já neste ano. "Até fevereiro de 2020 vamos oferecer a formação para professores e monitores da rede municipal,



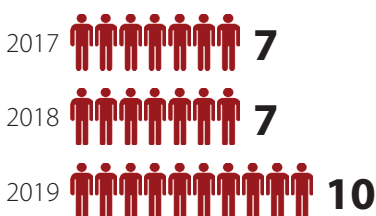
profissionais da saúde e assistência social", cita o prefeito Marcelo Caumo.

A partir do começo do próximo ano letivo, iniciará o trabalho com os alunos e famílias, alcançando aproximadamente 10 mil pessoas. "Esse treinamento socioemocional terá 20 sessões no total, sendo uma hora por semana. Serão momentos dentro da própria aula. Depois, os alunos levarão um tema de casa e serão estimulados a fazer esse trabalho com a família, que também será capacitada", comenta Alberto Kopitke, diretor do Instituto Cidade Segura, idealizador do projeto.

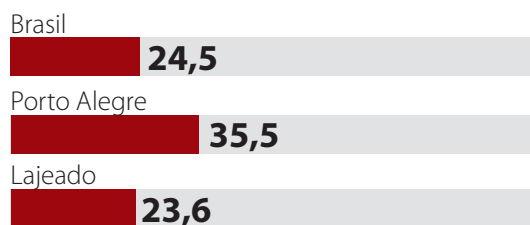
Homicídios em Lajeado desde 2010



Acumulados no primeiros quatro meses



Taxa de homicídios a cada 100 mil habitantes



Objetivos principais

- Redução dos homicídios;
- Reduzir a violência contra a Mulher;
- Reduzir a vulnerabilidade juvenil e a vitimização infantil;
- Estimular a convivência não violenta;
- Reduzir o consumo e atuar contra o tráfico de drogas nas escolas.

Números do projeto

47 reuniões
de planejamento, ao longo de quatro meses

350 pessoas
participaram dos encontros

10 mil crianças
serão abrangidas pelo projeto (estimativa)

950 servidores
que serão capacitados até fevereiro de 2020, entre profissionais da saúde e professores e monitores da rede municipal



Solenidade ontem à noite deu início a um dos principais projetos da atual gestão do governo. Cerimônia reuniu centenas de pessoas

Comportamentos de risco

Além do trabalho que será feito diretamente na sala de aula, haverá um acompanhamento especial em casos que exigem maior atenção, os chamados comportamentos de risco. Trata-se de uma situação que, por exemplo, dialoga diretamente com a violência e também a evasão escolar, já que jovens fora da sala de aula pode representar um passo para o crime.

“Essa criança ou adolescente será acompanhada pela rede. A meta inicial é que sejam atendidas 80 jovens”, comenta Kopitke. Esse trabalho ocorrerá dentro do Programa Cada Jovem Conta. Entre outras possibilidades, eles serão encaminhados para o Banco de Oportunidades.

O treinamento socioemocional, conforme Caumo, terá um custo de R\$ 100 por criança no primeiro ano, referente aos materiais que serão utilizados nas sessões. No segundo, esse valor “reduzirá consideravelmente”, segundo o prefeito. Já para contratar os trabalhos de consultoria do Instituto Cidade Segura, foi feito um investimento de R\$ 230 mil. O contrato tem duração de 12 meses.

Ações integradas de segurança

No ano passado, Lajeado teve 21 homicídios dolosos, um número superior ao registrado em 2017. E os dados de 2019 preocupam. No primeiro quadrimestre, foram 10 assassinatos, enquanto nos dois anos anteriores, no mesmo período, sete haviam sido registrados.

O Pacto pela Paz também abrange um amplo estudo feito pela Secretaria Muni-

Entenda

- O Projeto **Pacto Pela Paz**, lançado ontem em Lajeado, é uma iniciativa do Instituto **Cidade Segura**, ONG que, por meio da criação de espaços de diálogo e de ações efetivas com base em conhecimento científico, busca qualificar as políticas públicas e reduzir a violência urbana.

- O planejamento iniciou em fevereiro e já envolve centenas de pessoas. Possui cinco metas iniciais, entre elas a **redução de homicídios e da violência contra a mulher**. Também apresenta dois eixos de atuação: a prevenção e a aplicação da lei.

- No eixo da prevenção, o trabalho começa com a **capacitação de 850 servidores**, entre professores e monitores da rede municipal,

profissionais de saúde e da assistência social. No começo do próximo ano letivo, inicia a implementação junto aos alunos e às famílias. Nas salas de aula, serão sessões semanais de uma hora de duração.



- Já no eixo da aplicação da lei, estão previstas ações diversas, como as **operações integradas**, a ampliação do **videomonitoramento** e a criação da **Guarda Municipal**. Algumas dessas devem iniciar ainda este ano.

- O **Pacto pela Paz** é um projeto de **caráter permanente**, buscando resultados principalmente em médio e longo prazo.

pal de Segurança Pública, que detalhou os dias e horários em que ocorreram os homicídios e demais tipos de ocorrências.

A partir do diagnóstico, surgiram propostas como o Plano de Policiamento Integrado, as operações integradas, o Cercamento Eletrônico Inteligente, a ampliação do videomonitoramento, o Código de Convivência e a implantação da Guarda Municipal.

“São metodologias que funcionam, com experiências boas de outras cidades. Estamos com uma média de homicídios perto da nacional. E além disso temos ocorrências de brigas e ameaças registradas”, lembra o secretário de Segurança, Paulo Locatelli.

Com o pacto, o trabalho será cada vez mais interligado entre as forças policiais, o Ministério Público e o Judiciário, buscando

a aplicação da lei. As operações integradas, que reunirão diversos órgãos, devem iniciar até o fim do mês.

Apresentação do projeto

Depois de quatro meses de planejamento o Pacto pela Paz foi apresentado oficialmente à comunidade na noite de ontem, 10, no auditório do Sicredi Integração, no bairro São Cristóvão. As ações foram detalhadas por Marcelo Caumo e Alberto Kopitke, que também abriram espaço para discurso de representantes das entidades presentes.

O Pacto pela Paz já está presente em mais de 20 cidades, como por exemplo Pelotas, Canoas, Niterói (RJ) e Caruaru (PE).

Já sabe o que comprar de
dia dos namorados?
 A Certel tem uma ótima dica para você.



Toda Linha
de telefonia
em até

10x

sem juros



Televentas **0800 645 1155**

lojas
Certel

Promoções válidas no período de 11 a 12/06/2019 ou enquanto durarem os estoques. Taxa de juros: 10x (1+9) sem juros, nos cartões de crédito. Vendas a prazo sujeita a análise de crédito. Imagens meramente ilustrativas.

Débora Cademartori
debora.cademartori@zerohora.com.br

INTERINA

3218-4387

REVELAÇÃO DE CONVERSAS
DESENTERRA LAVA-TOGA

ALIÁS

O presidente Jair Bolsonaro preferiu a cautela e não foi a público defender o ministro da Justiça, Sérgio Moro, após a divulgação da conversa entre o então juiz e os procuradores da Lava-Jato.

Se em um "fato determinado" para ser instalada, a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) da Lava-Toga dormia nas gavetas do Senado até domingo, quando o site The Intercept Brasil divulgou uma série de conversas entre o procurador da República Deltan Dallagnol e o então juiz Sérgio Moro, responsáveis pela Lava-Jato no Paraná.

Nas mensagens, se comprovadas verdadeiras, Moro dava dicas a Deltan e, por meio delas, o procurador teria sido efetivo com denúncia e posterior prisão do ex-presidente Lula. Ao que tudo indica, a conversa provaria a colaboração entre o acusador e o julgador, conduta vedada pelo código de ética do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e da Lei Orgânica da Magistratura. As incertezas do procurador sobre a propriedade do triplex do Guarujá, atribuído a Lula, também podem gerar motivos para desvalidar a acusação que levou o ex-presidente para a cadeia. Um habeas corpus está tramitando no Supremo Tribunal Federal (STF), que interrompeu julgamento sobre o tema em dezembro.

Com a divulgação das mensagens, fatos para a instalação da CPMI outrora enfraquecida estão postos. Os parlamentares terão a veracidade das conversas e as condutas dos procuradores da Lava-Jato e do agora ministro da Justiça para serem apurados. Assunto não vai faltar.

Quem lidera o movimento para a instalação da CPMI é o PDT, que a partir de hoje passa a recolher assinaturas para criá-la. Para ser colocada em prática, precisa do apoio de 171 deputados e de 27 senadores e, juntando parlamentares da oposição e independentes, isso é possível.

Se apenas "1% do material" foi divulgado, como afirma o diretor-executivo do Intercept Brasil, Leandro Demori, pode-se concluir que nas próximas semanas outras conversas serão divulgadas, atingindo a outros agentes públicos. Os ministros do STF e do Superior Tribunal de Justiça (STJ), antes alvos principais da Lava-Toga no Senado, podem aparecer nos próximos vazamentos, assim como o ex-procurador-geral da República Rodrigo Janot, como deixou subentendido Demori em entrevista à Rádio Gaúcha.



RAFAEL GRUN, DIVULGAÇÃO

PACTO
PELA PAZ

Com 21 homicídios registrados em 2018, Lajeado quer reduzir os índices de criminalidade com uma ofensiva testada em outras cidades do mundo, o Pacto pela Paz. O programa busca diminuir o número de assassinatos, o consumo de drogas, a vulnerabilidade juvenil e a violência contra a mulher.

No Rio Grande do Sul, o projeto foi colocado em prática em Pelotas há dois anos e reduziu pela metade o número de assassinatos, segundo o consultor Alberto Kopittke, do Instituto Cidade Segura.

Os números são preocupantes, já que, proporcionalmente, Lajeado tem 23,86 homicídios por 100 mil habitantes – no Brasil, a média é de 24,5. Para conter essa onda de violência, a ideia é reunir as forças policiais e criar uma Guarda

Municipal.

Nas operações integradas, para diminuir os índices de criminalidade, os integrantes do Pacto

pela Paz pretendem conter brigas de rua, ameaças e apreender armas de fogo para depois, consequentemente, aumentar a sensação de segurança.

Crianças e adolescentes de escolas públicas e privadas também participarão das ações de prevenção do programa, que deseja mudar a cultura de violência na cidade.

– Combater a violência exige políticas públicas de longo prazo, voltadas ao cumprimento da lei e à preparação das crianças por meio da educação – afirmou o prefeito Marcelo Caumo, que recebeu a prefeita de Pelotas, Paula Mascarenhas, para o lançamento do projeto (foto).

GAÚCHAZH.



Leia outras
colunas em
gauchazh.com
/rosanedoliveira

MENOS CCs NO GOVERNO

Depois de centenas de exonerações e nomeações publicadas no Diário Oficial, o governo do Estado contabiliza 1.236 ocupantes de cargos em comissão na administração direta, além de 329 trabalhando em fundações e autarquias. Os dados, recebidos após pedido via Lei de Acesso à Informação, são de maio.

Em dezembro, último mês do governo Sartori, eram 2.147 CCs na administração direta e indireta, com gasto de R\$ 6.682.614 para manutenção dos salários e gratificações. Em maio, o governo Leite gastou R\$ 4.854.811 para o pagamento de cargos de confiança.

DESPESA MENSAL COM CCs

MÊS	VALOR GASTO	Nº DE CCs*
DEZ/18	R\$ 6.682.614	2.174
JAN/19	R\$ 6.195.076	2.057
FEV/19	R\$ 5.923.725	1.961
MAR/19	R\$ 5.812.970	1.914
ABR/19	R\$ 4.660.821	1.506
MAI/19	R\$ 4.854.811	1.565

* Total na administração direta e indireta

SITUAÇÃO PASSAGEIRA MAIS UM

O menor número de cargos de confiança pode ser apenas passageiro. De olho nos postos disponíveis, partidos da base do governador Eduardo Leite pedem, desde o início do ano, espaços para a indicação de nomes. A ideia do governo, porém, é não ultrapassar o número de dezembro, quando havia 2.174 CCs.

O preenchimento dos cargos pode demorar mais do que o previsto, já que Leite analisa pessoalmente os escolhidos.

Além do deputado Sebastião Melo, do vereador Valter Nagelstein e da secretária municipal do Desenvolvimento Social, Nádia Gerhard, outro filiado do MDB entrou na disputa interna para ser candidato a prefeito de Porto Alegre.

Ontem, o vereador André Carús informou em sessão plenária na Câmara que seu nome está à disposição do MDB para concorrer na chapa majoritária.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA.

Se a reforma da Previdência for aprovada nos termos da PEC 06/2017, o peso do regime de CAPITALIZAÇÃO será carregado individualmente pelo trabalhador. Será o fim da solidariedade previdenciária. E, pior, esse não será o maior problema: o CUSTO DE TRANSIÇÃO será insuportável, e deixará muitos aposentados recebendo quase nada, além de quebrar o Brasil. Pense nisso: os proponentes da PEC não informaram de onde sairão os recursos para suportar a transição dos regimes de aposentadoria.

Sindifisco-RS
Sindicato dos Servidores Públicos da
Administração Tributária do Estado do RS

AUDITORES FISCAIS
RECEITA PARA CRESCER.